



## CELULOSE E PASTAS DE MERCADO

A celulose de mercado sofreu, no início do ano de 1996, a queda de preços mais rápida de sua história. Após dois anos (1994 e 1995) de ascensão vigorosa, a partir de dezembro de 1995, num período de apenas quatro meses, o preço da celulose de eucalipto, por exemplo, reduziu-se em 56% (de US\$ 910/t em dezembro de 1995 para US\$ 400/t em abril de 1996). Desde então, os analistas vêm tentando encontrar explicações razoáveis para esse fato, que não foi previsto em sua total dimensão por qualquer um deles. Em decorrência, principalmente, de um programa de paradas programadas de várias fábricas de celulose em todo o mundo, o nível dos estoques NORSCAN caiu de 2,5 milhões de toneladas, em fevereiro de 1996, para 1,5 milhão em junho do mesmo ano, após o que os preços apresentaram ligeira recuperação, embora não se possa afirmar que este processo será sustentável.

### CONSUMO MUNDIAL

O consumo mundial de celulose e pastas de mercado, em 1995, alcançou cerca de 35 milhões de toneladas, aí incluído o volume de meio milhão de toneladas de pasta reciclada (*deinked pulp*). A taxa média anual de crescimento, no período 1988/1995, foi de

2,9%. A fibra de eucalipto foi o tipo que apresentou a maior taxa de crescimento nesse período: 5,5% a.a., taxa bastante superior à qualquer das demais fibras. A fibra longa do hemisfério norte, considerada referência para determinação dos preços, apresentou crescimento médio anual de 2%, entre 1988 e 1995.

### CELULOSE E PASTAS DE MERCADO

#### CONSUMO MUNDIAL - 1973 / 1995

mil toneladas

ANO	CONSUMO TOTAL	FIBRA LONGA		FIBRA EUCALIPTO	
		QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
1973	21.138	7.600	36	375	2
1979	22.395	9.721	43	1.500	7
1983	23.825	10.715	45	2.400	10
1988	28.680	13.635	48	3.269	11
1995	34.958	15.667	45	4.776	14

As perspectivas vislumbradas para os próximos cinco anos indicam crescimento médio do consumo em 2% a.a., quando incluída a pasta reciclada de mercado, caindo para 1,5% ao ano ao considerar-se apenas as fibras virgens. O volume para o consumo de fibras de todos os

tipos, no ano 2000, deverá situar-se ao redor de 38,5 milhões de toneladas, distribuídas entre 37,1 milhões t de fibras virgens e 1,4 milhão t de pasta reciclada. A demanda pelo tipo eucalipto continuará apresentando crescimento expressivo, com taxa de 3,9% a.a.

### CELULOSE E PASTAS DE MERCADO

#### PROJEÇÃO DO CONSUMO MUNDIAL - 1995 / 2000

mil toneladas

ANO	CONSUMO TOTAL	F. EUCALIPTO		F. LONGA		F. TROPICAL	
		QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
1995	34.958	4.776	14	15.667	45	715	2
1996	34.875	4.942	14	15.677	45	1.015	3
1997	35.953	5.225	15	16.135	45	1.320	4
1998	36.919	5.445	15	16.397	44	1.725	5
1999	37.829	5.640	15	16.717	44	2.125	6
2000	38.557	5.780	15	16.922	44	2.335	6

Cabe destacar o expressivo aumento da participação da fibra curta tropical mista (produzida principalmente pela Indonésia, a partir de suas florestas nativas), que passará de um nível de 0,7 milhão t em 1995 para 2,3 milhões t, no ano 2000. Tal avanço é esperado mais pelos níveis de preços praticados do que pela sua qualidade. Por exemplo, na Coréia do Sul, um dos maiores compradores de celulose, o preço dessa fibra, no primeiro trimestre de 1996, estava 30% inferior ao da celulose fibra longa

do norte. Em termos regionais, não se espera crescimento expressivo de consumo para a América do Norte e Europa Ocidental. Uma das principais razões é o aumento do comércio da fibra reciclada de mercado, em concorrência direta com as fibras virgens. Em contrapartida, a Ásia (inclusive o Japão) e a América Latina, principalmente, deverão apresentar índices elevados de aumento para a demanda de fibras virgens, com taxas médias anuais superiores a 5%.

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO**  
**CONSUMO MUNDIAL POR REGIÃO - 1995 / 2000**

mil toneladas

REGIÃO	1995	2000*	% aumento anual
América do Norte	7.706	7.855	0,4
Países Nórdicos	1.237	1.086	-2,6
Europa Ocidental	14.125	14.141	0,0
Europa Oriental	193	456	18,8
América Latina	1.694	2.250	5,8
Oceania	210	209	-0,1
Japão	3.969	4.520	2,6
Ásia / África	5.824	8.040	6,7
<b>TOTAL</b>	<b>34.958</b>	<b>38.557</b>	<b>2,0</b>

\*Incluído o volume de 1.400 mil t de pastas recicladas, sendo 1.150 mil t no mercado norte-americano e o restante na Europa Ocidental.

**OFERTA MUNDIAL**

Está previsto, entre o final de 1995 e do ano 2000, um acréscimo de 1,2 milhão t de celulose fibra longa, proveniente, em sua maior parte, dos projetos da Metsä-Rauma (300 mil t, Rauma - Finlândia); da Södra (165 mil t, Monstera - Suécia); da Rainy River (110 mil t, Ft. Francis - Canadá); da Kaukas (185 mil t, Kaukas - Finlândia) e Arauco (275 mil t, Valdivia - Chile).

Quanto à fibra curta, do volume esperado de 3,5 milhões t, 2,2 milhões t virão de fábricas localizadas na Indonésia/Malásia: Borneo Paper (600 mil t); Sarawak Pulp (750 mil t); P. T. Tel (400 mil t) e a Kiani Kertas (400 mil t). O Brasil contribuirá com um acréscimo de 954 mil t de celulose de eucalipto: Aracruz 220 mil t;

Cenibra - 400 mil t; Votorantim - 240 mil t; Jari - 120 mil t e deixando a Bahia Sul de ofertar 24 mil t, devido ao aumento de sua produção de papel.

Salienta-se que a chilena Arauco planeja um acréscimo de 530 mil t em sua produção de **celulose de eucalipto**, entre 1998 e 2000. Por outro lado, a integração parcial da Portucel retirará do mercado 130 mil t da fibra de eucalipto.

Pequenos projetos de pastas de alto rendimento entrarão em operação no Canadá até 1997, totalizando um aumento de 450 mil t. Uma série de unidades de pasta reciclada de mercado (*deinked pulp*), localizadas nos Estados Unidos, acrescerá a oferta em cerca de 1.067 mil t, até o final da década.

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO**  
**CAPACIDADE DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES - 1995 / 2000**

mil toneladas

REGIÃO	1995	2000	Acréscimo
<b>Fibra Longa Sulfato</b>	<b>17.520</b>	<b>18.745</b>	<b>1.225</b>
Suécia	2.315	2.660	345
Chile	1.065	1.310	245
Canadá	6.914	7.114	200
Finlândia	865	1.330	465
Outros	6.361	6.331	(30)
<b>Fibra Curta Sulfato</b>	<b>14.169</b>	<b>17.714</b>	<b>3.545</b>
Indonésia/Malásia	965	3.136	2.171
Brasil	2.205	3.159	954
Estados Unidos	3.325	3.325	-
Canadá	1.813	1.813	-
Outros	5.861	6.281	420
<b>Outras Pastas</b>	<b>7.212</b>	<b>8.874</b>	<b>1.662</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38.901</b>	<b>45.333</b>	<b>6.432</b>

Deve-se destacar que o grande avanço esperado para a fibra tropical, ocorrerá em prejuízo da participação da fibra longa. Com as expansões brasileiras e chilenas, a proporção de fibra de eucalipto manter-se-á aproximadamente estável: a participação do Brasil no mercado internacional de celulose de fibra curta branqueada é, atualmente, de 16%, devendo subir para 18% no ano 2000. Quanto à fibra de eucalipto, as empresas brasileiras detêm 47% do mercado, passando a 49% no final da década. Outrossim,

cabe observar que a Indonésia e a Malásia, em conjunto, alcançarão, no ano 2000, a mesma capacidade produtiva brasileira em celulose de mercado.

Recentemente, além das expansões antes descritas, a Associação de Papel e Celulose da Indonésia anunciou a intenção de implantar, entre os anos 2000 e 2005, 21 novos projetos de celulose de mercado naquele país, adicionando 8,5 milhões de toneladas/ano de capacidade.

27 SET 1996  
 AP / COPB  
 09770501.7

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO**

**CAPACIDADE MUNDIAL POR TIPO DE FIBRA - 1995 / 2000**

mil toneladas

ANO	CAPACIDADE TOTAL	F. EUCALIPTO		F. TROPICAL		F. LONGA	
		QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
1995	38.901	5.086	13	965	2	17.520	45
1996	40.888	5.355	13	1.058	3	18.320	45
1997	42.938	5.900	14	1.531	4	18.535	43
1998	43.693	6.010	14	2.241	5	18.470	42
1999	44.473	6.185	14	2.676	6	18.620	42
2000	45.333	6.460	14	3.136	7	18.745	41
% a.a. 95/00	3,1	4,9		26,6		1,4	

**BALANÇO CONSUMO X OFERTA MUNDIAL**

Confrontando-se as projeções de consumo com a capacidade mundial de celulose e pastas de mercado, verifica-se que, no horizonte 1995/2000, as taxas de ocupação da indústria estarão situadas na faixa de 84%

a 90%. No último ciclo de baixa (1990/93), as taxas de ocupação situaram-se entre 87% e 89%.

A mesma análise efetuada separadamente por tipo de fibra, revela que as taxas de ocupação para a celulose de eucalipto serão, em geral, as mais elevadas

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO**

**CONSUMO X CAPACIDADE MUNDIAL - 1995 / 2000**

mil toneladas

ANO	CONSUMO	CAPACIDADE	TAXA DE OCUPAÇÃO %
1995	34.958	38.901	90
1996	34.875	40.888	85
1997	35.953	42.938	84
1998	36.919	43.693	84
1999	37.829	44.473	85
2000	38.557	45.333	85

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO**

**CONSUMO/CAPACIDADE MUNDIAL - 1995 / 2000**

%

ANO	F. EUCALIPTO	F. TROPICAL	F. LONGA
1995	94	74	89
1996	92	96	86
1997	89	86	87
1998	91	77	89
1999	91	79	90
2000	89	74	90

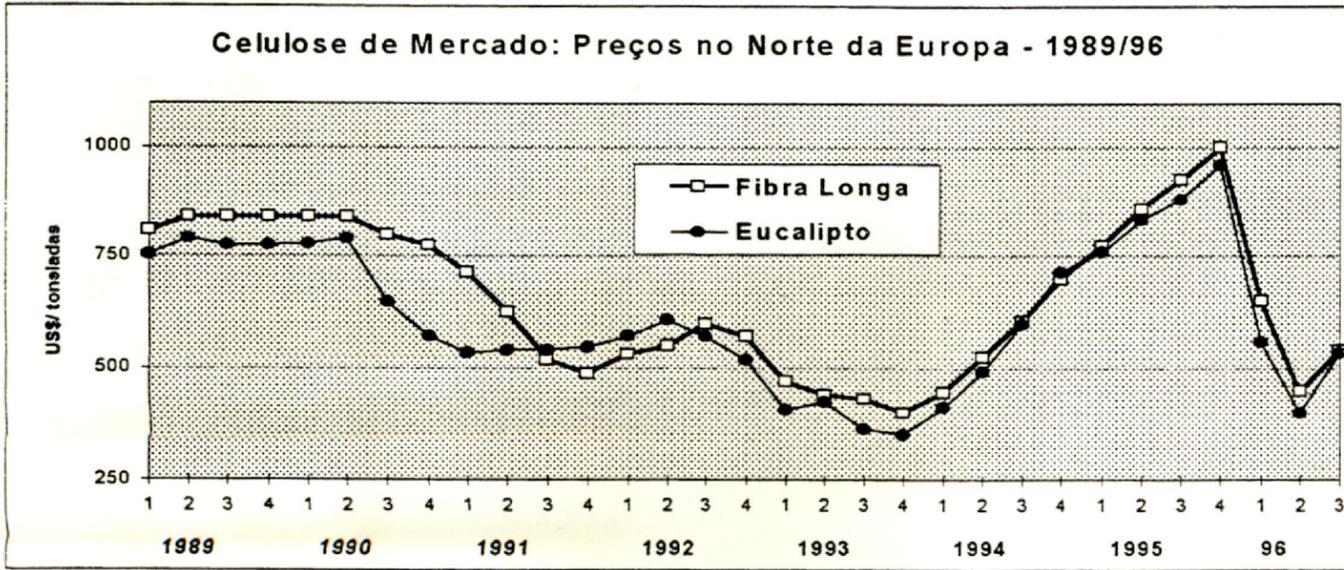
**COMÉRCIO MUNDIAL E NACIONAL**

O comércio mundial de celulose de mercado concentra-se no tipo **sulfato branqueada**, tendo, no ano de 1995, registrado um volume de 28,6 milhões t, sendo 55% de fibra longa. O eucalipto correspondeu a 17% daquele volume. O valor do comércio girou ao redor de US\$ 25 bilhões, 60% superior ao de 1994, reflexo da acentuada recuperação dos preços ocorrida em 1995.

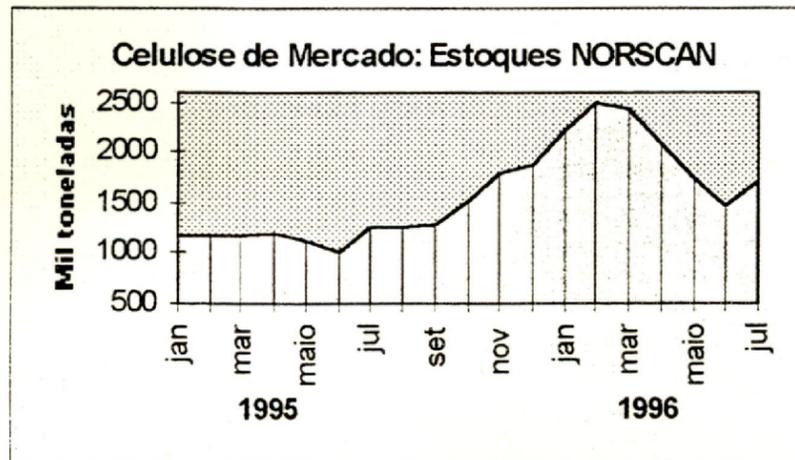
suprimento e os níveis de estoques. Foram anunciados aumentos de US\$ 50/t, para outubro/96, apesar da atual dificuldade para negócios a preços de lista.

Após a vertiginosa queda verificada no início de 1996, os preços, no final do segundo trimestre, apresentaram pequena recuperação e poderão se firmar dependendo não só do comportamento da economia nos países consumidores, como também da capacidade dos ofertantes controlarem o

As oscilações de preços, cada vez mais intensas, levaram grupos finlandeses, com apoio de algumas empresas da Suécia, EUA e Ásia, a tentar estabelecer uma bolsa de derivativos baseada em Helsinki. Nessa bolsa, os preços serão estabelecidos apenas para a fibra longa do hemisfério norte. Desde o início de 1996, os preços vêm sendo coletados, em fase experimental, em 30 diferentes fornecedores. Com início de funcionamento previsto para o dia 23 de setembro de 1996, esse mecanismo poderá arrefecer as severas oscilações nos preços da celulose.



Os estoques de celulose, no início do ano de 1996, atingiram volumes elevadíssimos e, após uma série de paradas programadas, recuaram, em junho, para faixas consideradas normais. No mês de julho os estoques elevaram-se para 1,7 milhão t, obedecendo ao movimento sazonal típico deste período. Com a recuperação dos preços, as fábricas da América do Norte suprimiram suas paradas, o que provocou aumento nas taxas de ocupação, que atingiram níveis entre 98% e 99%, podendo ocorrer novo descontrole do nível de estoques e frustração do pretendido aumento de preços.



A produção brasileira de celulose de mercado é, em sua maior parte, destinada para exportação. O destino das vendas externas está dividido entre Europa (37%), América do Norte (31%), Ásia/Oceania (29%) e América Latina (2%). Os consumidores demandantes da fibra brasileira atuam, principalmente, nos segmentos produtores de papéis sanitários e de

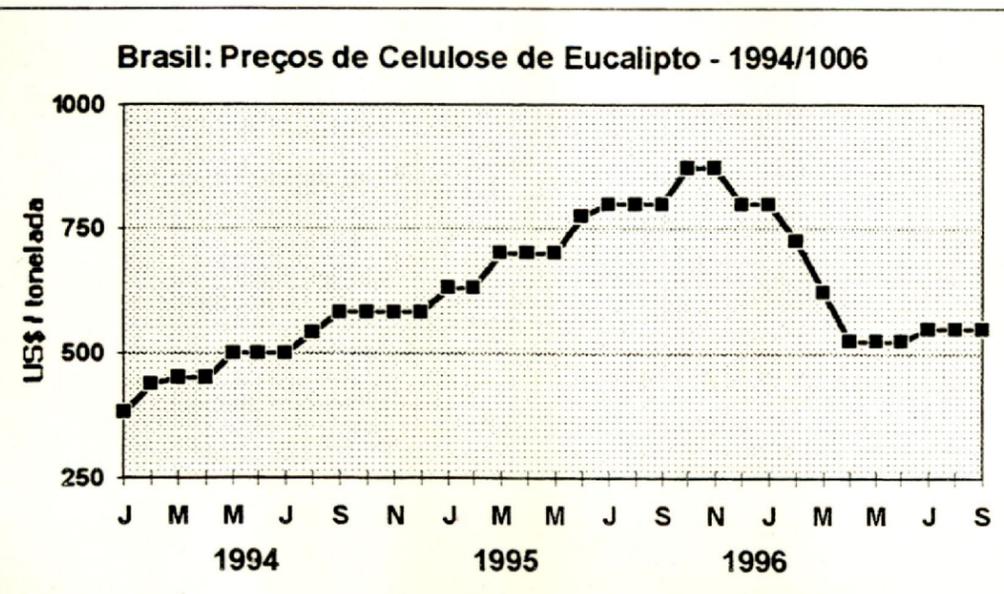
imprimir/escrever. O volume exportado em 1995 foi 10% inferior ao de 1994, reflexo da estabilidade econômica que permitiu crescimento do consumo interno de 30%. As importações são, essencialmente, de celulose fibra longa, sendo provenientes dos Estados Unidos (40%), Chile (29%), Canadá (21%) e Argentina (10%).

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
BRASIL : CONSUMO APARENTE - 1990 / 1995**

	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Produção para Mercado	1.699	2.054	2.479	2.440	2.697	2.674
Importação	58	71	56	104	109	164
Exportação	1.084	1.359	1.681	2.008	2.032	1.833
Consumo Aparente	673	766	854	536	774	1.005

A oferta nacional de celulose de mercado entre janeiro e julho de 1996 foi de 1.798 mil toneladas, valor 14% superior ao do mesmo período de 1995. As exportações atingiram 1.358 mil t nesse mesmo período, representando um crescimento de 20%.

Os preços praticados no mercado interno seguem, de modo geral, os níveis internacionais. Entre janeiro de 1994 e setembro de 1996 foram, em média, cerca de 10% menores. Em setembro de 1996 a celulose de eucalipto no mercado interno estava cotada a US\$ 550/t.



Equipe Técnica Responsável:

Angela Regina Pires Macedo - Gerente Setorial  
Antonio Carlos de V. Valença - Engenheiro  
Adriana dos Santos Lima - Estagiária

Para esclarecimentos: 277-7083/7437/7468

Maria Goretti A. de Carvalho - Editoração e diagramação

Texto disponível na Internet  
<http://www.bndes.gov.br>